

Evento Paralelo à 100ª Sessão da CIT
Países de Língua Portuguesa
13 de Junho de 2011 – 13h00 – 14h00

Retrospectiva das atividades do IPEC nos países da CPLP

Pedro Américofurtado de Oliveira

Frorte elo entre tabalho infantil e HIV/SIDA

As atividades do Programa IPEC nos países da CPLP existem desde que o Programa foi criando em 1992, quando o Brasil acolheu o programa.

Desde 2000, quando Portugal ratificou a convenção 182, o escritório da OIT auxiliou o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social no seu programa de combate ao trabalho infantil, programa que catalizou a participação da CPLP nesse tema junto aos Ministros dos Trabalho dos 8 países.

A a OIT/IPEC começou de fato a ampliar suas atividades nos países de expressão portuguesa em África a partir de 2005, onde recursos financeiros do Governo Brasileiros foram transferidos para a OIT/IPEC para o desenho e implementação do projeto “Combate às Piores Formas de Trabalho Infantil em Países Lusófonos da África”, com foco em Angola e Moçambique.

Esse projeto deu início a um processo que permitiu que o tema do trabalho infantil ocupasse espaço privilegiado na agenda nacional dos países e atraísse o interesse de outros doadores para ações nos PALOP e no Timor Leste.

Os princípios da cooperação Sul-Sul que hoje assume prioridade na OIT é sem dúvida fruto desse espírito que se criou no seio da CPLP.

Desde 2006, foram varias atividades que no todo contribuíram para a iniciativa que hora começa mais consolidada. Desenvolveram-se estudos, formações e capacitações, campanhas conjuntas, declarações ministeriais, missões de estudos ao Brasil, sem contar reuniões de planificação em Brasília, Maputo e Lisboa que envolveram não somente os pontos focais governamentais da CPLP mas também os parceiros sociais, que aliás têm sido atores chaves na condução das atividades do IPEC nos países da CPLP, em particular em África e timor Leste.

Vale ressaltar o papel crucial da OTM em Moçambique e UNTA em Angola para as ações e coopeeração entre pares nos PALOP no eixo da educação e do Projeto ECOAR.

Nas últimas tres reuniões do Conselho de Administração e Reuniões do Comitê Internacional de Direção do IPEC a delegação do Governo de Moçambique e de trabalhadores de Angola vêm solicitando ao ipec que canalise recursos para os países de língua portuguesa em Africa.

Graças a essas demandas, foi possível sensibilizar os governos do Brasil e dos Estados Unidos para uma ação coordenada nos PALOP.

Doaroes/parcerias – Datas e países alcançados pelos projetos do IPEC até a presente data:

USDOL – 2012 – Brasil (Bahia livre do Trabalho Infantil) e Mato Grosso – Agenda Estadual de Trabalho Decente.

Brasil – 2005 – 2010 – Angola e Moçambique

Comissão Europeia – 2009 – 2013 – Angola

Noruega e Irlanda – 2009 – 2010 - CPLP

Cooperação Espanhola – 2008 – 2012 - Cabo Verde e Guiné Bissau

Brasil – 2010 – 2011 – Timor Leste

Brasil e USDOL – 2011 – 2013 - PALOP

Quanto ao último, no espírito da cooperação sul-sul/triangular entre o Brasil e USDOL para dar seguimento à Conferência Global sobre Trabalho Infantil de 2010 na Haia e preparar a próxima que acontecerá no Brasil em 2013.

Forte componente da CPLP (Declaração de Lisboa, Bissau, Fortaleza e de Luanda) – Plano de Ação

Experiências do Brasil, mas também dos demais países

Foco: fruto de intensa consulta entre os pontos focais da CPLP e parceiros sociais:

- Fortalecer o desenvolvimento de políticas nacionais por meio de mecanismos de diálogo social e outros de consulta tripartida (ampliada) (atividades de treinamento e formação conjunta)
- Formar e constituir esses espaços de consulta
- Elaborar estudo comparativo sobre a adequação das normas internacionais na legislação nacional
- Mapear as instituições nacionais relevantes para participar bem como das políticas e programa existentes afetos a criança e ao adolescente
- Criar/desenvolver uma plataforma de difusão das informações em língua portuguesa e partilha (Portal 12 a 12 em língua Portuguesa)
- Na medida do possível, auxiliar na execução do Plano País de Trabalho Digno (Moçambique)
- Organizar reuniões de formação, difusão e capacitação regulares nos cinco países (inspetores do trabalho, operadores do direito, sindicatos e entidades patronais)
- Campanhas e sensibilização conjuntas (sub/inter-regionais) – ECOAR (Marcha – África lusófona livre do trabalho infantil) – Campanha deste ano - tradução
- Reunião prevista para o primeiro semestre de 2012 em Cabo Verde
- Elaboração de Planos Nacionais de combate ao trabalho infantil ou inclusão do tema (foco) do trabalho infantil em quadros programáticos já existentes nos países, como planos de combate a pobreza ou marcos semelhantes de Proteção da Criança e do Adolescente

- Mobilizar a participação das outras instituições governamentais necessárias para enfrentar o problema do trabalho infantil, como o setor da saúde, finanças, justiça.
- Elaboração da lista de atividades perigosas e insalubres conforme estabelecido pela convenção 182

Em Genebra, criou-se um grupo de acompanhamento das atividades do IPEC nos PALOP e envolve representantes das Missões Permanentes. Existe um desafio de como envolver Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe que não dispõem de representação em Genebra para as Nações Unidas, Talvez o escritório de Lisboa possa auxiliar nessa questão.

No IPEC, existe a determinação de se dar o “Foco em África” e esse projeto visa esse objetivo.